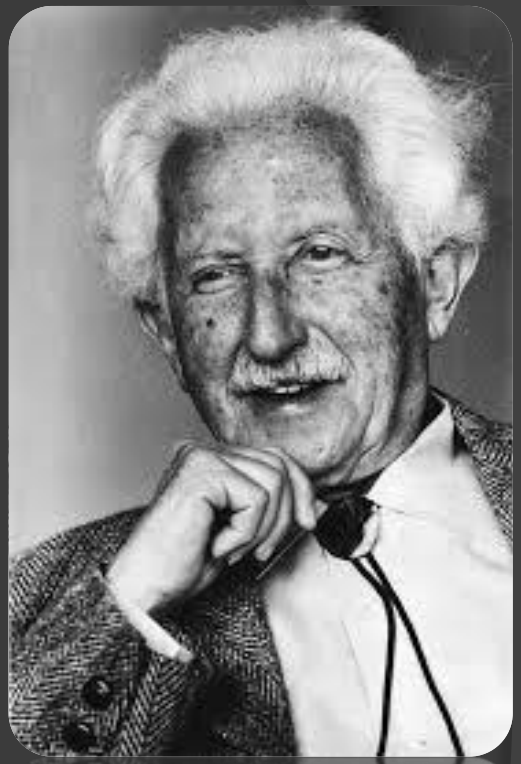
Prof.ª Larissa Linard
larissaramalho@leaosampaio.edu.br

TEORIA DO ESTABELECIMENTO DA IDENTIDADE DO EGO, DE ERIK H. ERIKSON

Erik Erikson (1902 – 1994)



- Nasceu na Alemanha.
- Considerava-se alemão, embora fosse Judeu.
- Estudou no Instituto Psicanalítico em Viena.
- Manteve contatos com Freud e Anna Freud.
- Tornou-se cidadão norte-americano em 1939 e um renomado psicanalista contemporâneo.

Erikson x Freud

- Transcende o olhar Freudiano
  - Embora não rejeite totalmente a teoria, enfatiza que a energia que orienta o desenvolvimento é de ordem psicossocial e não psicossexual.
  - Vai além da preocupação de Freud com as dinâmicas familiares e individuais e enfatiza a importância das relações históricas e socioculturais.

A libido

- Como Freud, também considera a existem de uma força motivadora, instintiva, que aparece em todos os momentos da vida e origina os processos psicológicos.
- A libido, para Erikson, é em parte sexual, mas principalmente, uma força que impele para as realizações.

A libido e as polaridades

- A libido se manifesta em duas polaridades:

Uma que busca a vida e a gratificação

X

Uma que deseja o retorno a uma fase de menor complexidade, uma autodestruição

- A luta entre ambas estimula o comportamento por todas as fases da vida.
- As zonas libidinais (correspondentes corporais), influenciam as atitudes e comportamentos durante o desenvolvimento.

Oito estádios de Erikson:

1º Idade -> Confiança vs Desconfiança
2ºIdade -> Autonomia vs Dúvida/ Vergonha
3ºIdade ->Iniciativa vs Culpa
4º Idade -> Industria vs Inferioridade
5ºIdade -> Identidade vs Difusão/Confusão
6º Idade -> Intimidade vs Isolamento
7ºIdade -> Generatividade vs Estagnação
8º Idade -> Integridade vs Desespero

O desenvolvimento e os oito estágios

- Desenvolvimento: Sequência de eventos biológicos, psicológicos e sociais.
- Universalmente experimentados;
- Baseados em um processo auto terapêutico de cura de crises acidentais e naturais.
- Os cinco primeiros são reformulações dos estágios psicossexuais de Freud.


SCORE 47320
TIME 1:52
RINGS 54
SONIC
× 2

O desenvolvimento e os oito estágios

- Cada fase traz o enfrentamento de um problema central, do seu dilema da fase.
- Embora a crise seja universal, a situação particular é definida culturalmente.
- Variáveis para o desenvolvimento dos estágios:

1. Leis internas irreversíveis;
2. Influências culturais;
3. Respostas individuais.

Vertente Positiva x Vertente Negativa

- Se o conflito é resolvido de maneira satisfatória, a qualidade positiva é integrada ao ego, resultando num desenvolvimento sadio;
- Caso persista ou seja resolvido de maneira insatisfatória o ego em desenvolvimento sofre um prejuízo, a qualidade negativa é incorporada.

As crises normativas

- Não seguem uma cronologia fechada;
- Não há como especificar duração exata pra cada estágio; o ritmo é particular;
- As crises nucleares de cada estágios não existem somente nele, podem ter raízes em estágios anteriores e consequências nos estágios futuros.

Puberdade e Adolescência

- O 5º estágio de Erikson



Vertente positiva – Identidade.

x

Vertente negativa – difusão de papéis.

Identidade x difusão de papéis

- A confiança anterior no corpo e no seu domínio, sofrem súbitos abalos e precisam ser reavaliados.
- Os impulsos sexuais, antes sublimados, agora aparecem com intensidade;
- A reativação do complexo edipiano leva o individuo a buscar novas expressões em relações fora da família

Identidade x difusão de papéis

- Autopadronização na busca por uma identidade ocupacional, sexual e etária.
- Senso de si mesmo e compromisso com papéis definidos.
- Integração das identificações anteriores e posicionamento como pessoa em seu contexto (Identidade).

Difusão de papéis

- O oposto a construção da integridade.

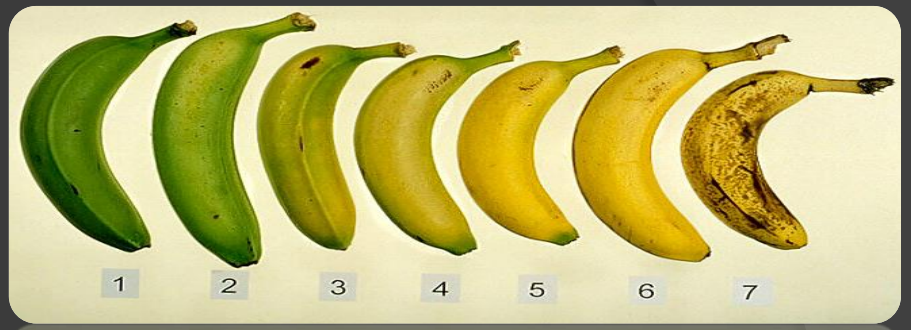
"O indivíduo resolve esse dilema por tornar-se delinquente, escolhendo a identidade oposta àquela sugerida pela sociedade, porque prefere não ficar sem identidade."

(CAMPOS, 2010)

A busca...

- Inicialmente pode se identificar com heróis, artistas, líderes de grupos, etc.
- Ocorre, usualmente, uma aversão ao domínio, valores e crenças dos pais;
- Junto a essa ruptura surge uma necessidade de fazer parte de algum grupo;
- Intolerância às diferenças como defesa contra a autodifusão.
- Preferência de regimes totalitários aos regimes democráticos (liberdade de escolha).

Maturidade



- “[...] Com a identidade estabelecida, o indivíduo aparece integrado, independente, podendo-se manter por si mesmo, sem o apoio emocional de outras pessoas, sem repudiar o passado e, finalmente, quando não é mais obrigado a duvidar de sua própria identidade.”

(CAMPOS, 2010)

Referências

- CAMPOS, D.M. de S. **Psicologia da adolescência:** normalidade e psicopatologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. Cap.09

Leitura complementar:

- PEREIRA, Antônio Carlos Amador. **O adolescente em desenvolvimento**. São Paulo: Habra, 2005.